

Ficha Social nº 71

Informante: M.I.S.

Sexo: Feminino

Idade: 30 Anos

Escolarização: 5 a 8 Anos (8º Série)

Localidade: Juazeiro - Zona Urbana

Profissão: Doméstica

Documentadora: Francisca Bezerra Pinheiro

Transcritora: Paula Perpétua Barros Maciel

Digitadora: Arilene Maria de Oliveira Chaves

Duração: 25 Minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.I.S.,

DOC: Qual a data de nascimento?

INF: qua::tro (+) do ci::nco de sessenta e nove,

DOC: Você... a senhora estudou? Qual o seu grau de instrução?

INF: istudei até a oitava série,

DOC: Onde a senhora traça... trabalha?

INF: não trabalho,

DOC: Onde a senhora nasceu?

INF: im Barbalha,

DOC: A Senhora mora aqui há muito tempo?

INF: sim,

DOC: Como é o nome do seu pai?

INF: J.H.S.,

DOC: Como é o nome da sua mãe?

INF: F.S.S.,

DOC: Qual a sua idade?

INF: trinta anos,

DOC: Você já morou com outras pessoas?

INF: não,

DOC: A senhora é casada?

INF: sim,

DOC: Ficha Social número um encerrado. Agora....((interrupção na gravação))

ENTREVISTA

DOC: Como é seu nome?

INF: M.I.S.,

DOC: Dona M.I., como é o seu dia-a-dia?

INF: ca:sa, ((ri))

DOC: O que é que a senhora faz além das tarefas de casa?

INF: Nada' só: (+) a luta de casa mesmo,

DOC: A senhora tem filhos? ((barulho de pessoas conversando))

INF: sim,

DOC: Quantos?

INF: uma,

DOC: Ela estuda?

INF: sim,

DOC: Qual a idade dela?

INF: cinco anos,

DOC: A senhora mora aqui há muito tempo?

INF: sim' ((silêncio)) (não é pra í mexê no rádio), ((a informante fala com outra pessoa))

DOC: O que a senhora gosta de fazer assim no fim de semana?

INF: passeá, ((ri))

DOC: Tem muita opção aqui, nessa localidade?

INF: não,

DOC: Eh... A senhora gosta de ver televisão?

INF: sim,

DOC: Qual os seus programas preferidos?

INF: Barra Pesada e as novelas,

DOC: E no Domingo, assim, onde a senhora gosta de passear?

INF: no Caldas,

DOC: O clima lá é bom?

INF: sim,

DOC: E aqui, como é o clima daqui da região?

INF: ma:is ô menos,

DOC: ((ciança chorando)) A senhora nunca pensou em trabalhar fora?

INF: sim (+) pe:nso muito,

DOC: Teria vontade em que e que profissão a senhora gostaria de exercer?

INF: professora,

DOC: Não deu para concluir os seus estudos como professora?

INF: não,

DOC: Faltou oportunidade ou interesse?

INF: faltô oportunidade,

DOC: E o seu esposo, ele trabalha em quê?

INF: trabalha de motorista,

DOC: O salário é razoável?

INF: sim,

DOC: ((barulho de carro)) A senhora gosta de ouvir rádio?

INF: gosto,

DOC: Qual o horário?

INF: manhã,

DOC: Qual o programa, assim de rádio preferido da senhora?

INF: Naldão Grangêro,

DOC: Eh... esse programa fala a respeito de quê?

INF: é de/ dá ah notícias e toca música,

DOC: E as notícias, assim que sai no rádio, chama à atenção da senhora? São notícias pesadas, como é?

INF: é' fala muito da:s coisas da prefeitura' né" ((criança chorando)) é um pôco: (+) informática,

DOC: Informa bem as pessoas e o quê mais que tem nesse programa?

INF: tem divertimento' né'' eles falam um:ito (+) (incompreensível) toca muita música (+) quêu gosto de ouvi,

DOC: A senhora gosta de música. Quais são as músicas, assim, da sua preferência, que tipo de música?

INF: sertaneja' romântica também' eu gosto,

DOC: E, quais, assim, os cantores que a senhora.. A senhora tem, assim, preferência de cantor, tem algum ídolo?

INF: Zezé Di Camargo e Luciano' Amado Batista,

DOC: E a senhora gosta, assim, dessas festas da região? Forró, São João...

INF: gosto muito,

DOC: A senhora costuma passar o São João onde?

INF: im casa mesmo,

DOC: É muito divertido aqui? Tem São João na roça, tem aquelas fogueiras, que aqui o espaço é grande?

INF: eh' é te:m muita fogueira' muita bomba' muita (chuvinha) ((criança chamando pela mãe)) só num tem a quadrilha, ((criança chorando e chamando pela mãe))

DOC: Só não tem a quadrilha?

INF: é,

DOC: Que mais outras festas, que vocês costumam promover aqui na comunidade?

INF: tem a festa da padroeira' Nossa Senhora da Conceição' começa im im dezembro, ((criança chorando))

DOC: A senhora se acha velha ou nova?

INF: me acho nova, ((ri))

DOC: Como é o nome da sua filha?

INF: I.S.S.,

DOC: Ela estuda?

INF: sim,

DOC: Onde ela estuda?

INF: estuda na Escolinha Melo,

DOC: Aqui mesmo na localidade?

INF: é,

DOC: A senhora gosta de futebol?

INF: não,

DOC: A senhora pratica algum exercício físico?

INF: não,

DOC: A senhora costuma ir à igreja?

INF: sim,

DOC: Quando a senhora vai à igreja, vai... Leva, leva sempre sua filha?

INF: sim,

DOC: Por que a senhora acha importante levar a filha para a igreja?

INF: eu acho muito importante' influi muito na: educação,

DOC: A senhora quando vai à igreja, seu esposo vai também?

INF: sim,

DOC: E quando a senhora vai, assim, à uma festa pra se divertir ou um passeio, a senhora também leva a sua família?

INF: levo,

DOC: Qual a importância que a senhora acha, assim, de sair com a família pra passear?

INF: a união,

DOC: Fale um pouquinho, assim, à respeito do dia-a-dia aqui nessa comunidade.

INF: ah' num tem mu:ito o que falá não' ma:s (+) ((interrupção da criança com apito)) a gente (+) eh: conversa muito com as pessoas' né'' vai pá mi:ssa (+) eh: (+) é bem organiza:da' eu gosto,

DOC: As pessoas, aqui, se interessam por política? Fale um pouquinho sobre a política aqui.

INF: num te:m/ acho que: num tem mu::ito interesse não' ma:s (+) quando vai se aproximano a candidatura' né'' bem que mexe (+) ((ri)) com as pessoa,

DOC: E as pessoas costumam votar, assim, com aquele entusiasmo, ou já não estão mais dando importância, assim, à política?

INF: aqui há num tão dano muita importância' né'' (incompreensível)/ muito fraca, ((ri))

DOC: Por quê ...A senhora atribui o quê a essa falta de importância?

INF: é:/ a:/ (+) os candidato' né'' ele:s (+) depois que:: passa a eleição eles vão embora' (+) foge,

DOC: E esses candidatos depois que... ((tosse)) da eleição eles vão embora e aí a comunidade não recebe nenhum auxílio, não aparece nada, assim, pra melhorar a situação daqui desse... localidade?

INF: quase nada,

DOC: Quase ninguém se interessa em desenvolver o bem aqui, nessa comunidade, é verdade?

INF: é,

DOC: ((silêncio)) A senhora pretende deixar sua filha crescer aqui, ou a senhora gostaria de levá-la, quando ela tiver maior, pra estudar fora, pra ela se desenvolver lá fora?

INF: aqui mesmo,

DOC: A senhora acha que aqui vai ter condição dela crescer profissionalmente, estudar?

INF: sim,

DOC: Que perspectiva a senhora vê, assim, no futuro para sua filha que tá novinha?

INF: é istudá um:ito (se) formá: (+) tê uma profissão (+) que ela goste (+) que seja: do gosto dela' né''

DOC: Se a senhora fosse escolher, qual a profissão que a senhora gostaria que ela seguisse?

INF: medicina,

DOC: Mas a senhora vai deixar que ela escolha, não é verdade?

INF: é verdade,

DOC: e a senhora, se tivesse condição, tivesse tido oportunidade, tinha escolhido qual profissão?

INF: professora,

DOC: O quê que a senhora acha da... do ensino de hoje?

INF: eh: muito/ tá muito evoluí:do' né'' muito: (+) eh:: (+) educaTIvo' muito criaTIvo' tá muito pá frente,

DOC: A senhora acha que os alunos hoje, têm aquele mesmo interesse de antigamente? Eles estudam com a mesma boa vontade?

INF: sim' muitos (+) estudam' com muita boa vontade,

DOC: E as escolas esco... E oferecem uma educação de qualidade pra eles? Fale um pouquinho sobre as escolas.

INF: é: muitas (+) sim' né'' tem muita: (+) eh criatividade:de' muito interesse (+) dos professor, ((silêncio))

DOC: Aqui na comunidade a senhora gosta de plantar, assim, plantas medicinais? Têm condições?

INF: sim' tem,

DOC: Quais são as plantas que a senhora gosta de cultivar?

INF: eh:: (+) evacidrêra' lara:nja (++) capim sa:nto (+) rumã (++) (incompreensível),

DOC: E a senhora cultivando essas plantas, a senhora deve saber o valor de cada uma.Fale um pouquinho, assim, de cada uma das plantas, pra quê que elas servem...

INF: eh: a eva cidrêra é:/ serve muito pá o intestino' eh cum o capim santo serve pra calma:nte' a rumã serve pra inflamação de garga:nta' a laranjeira dizem que calma:nte,

DOC: E (essa)... Além da... de servir como medicina o que mais essas plantas trazem como benefício?

INF: trazem o ar puro (+) muito saudável,

DOC: Ajuda no clima, não é isso?

INF: é,

DOC: O que mais que a senhora.... O que a senhora gostaria de plantar que não tem aqui, ainda, que é difícil?

INF: (incompreensível)

DOC: Que outras plantas que a senhora gostaria de ter aqui, e não consegue, não dar certo? Tem al/ tem esse problema?

INF: sim' tem o mora:ngo' tem a u:va (+) tem a pê:ra' né'' que a terra num cultiva' né'' aqui' a região a:/ o: o sólido é muito: fraco' num dá' são plantas mui/ são frutas muito gostosas,

DOC: A senhora acha que não dá aqui por causa do clima?

INF: sim,

DOC: E seus filhos... sua filha gosta, assim, de frutas? A senhora costuma pegar a frutinha no pé pra ela ou precisa ir no mercado?

INF: precisa í no mercado comprá,

DOC: As que a senhora tem são mais plantas medicinais?

INF: sim,

DOC: As pessoas procuram muito a senhora pra.... Através dessas plantas?

INF: procuram muito,

DOC: Além de dá a planta pra elas, a.... fornece... a senhora fornece a planta pra elas... Eu acredito que a senhora ensina pra que serve. Eh... Qual o interesse da população à respeito disso?

INF: ((silêncio)) (deixa eu ver) como foi” si:/ SI:M’ ixpli:co mu:ito como é que fa:z’ pra que que se:rve né” que a erva cidrêra serve pra o intestino (incompreensível) é muito bom pra tirá o fastí da criança que a laranjêra eh: serve prá (+) calma:nte (++) dá so:no né” eh ele tira a insônia’ são muito boa as plantas,

DOC: quando a senhora estudava, a senhora gostava da escola?

INF: go::stava,

DOC: E qual a matéria que a senhora tinha mais interesse?

INF: Ciências,

DOC: Por quê?

INF: porque: é: mu:ito:/ (+) é bonita a matéria de ciências’ fala muito dos animais’ das planta (+) é interessante,

DOC: Quer dizer que a senhora se interessa por esse convívio assim na natureza, tudo isso que é ajudado pela ciência?

INF: sim’ é é mu:ito: interessante né” eu gosto,

DOC: Quando a senhora estudava, era aqui mesmo na localidade ou tinha que estudar fora?

INF: é a gente tinha que se deslocá até: a cidade de: Juazêro (+) a escola Padre Cícero,

DOC: E a escola era boa? Como era assim a sua amizade com as colegas?

INF: muito boa’ fiz muita amizades,

DOC: Suas colegas tinha amizades saudáveis, tinha muita brincadeira? Conte um pouquinho sobre o seu tempo de escola.

INF: sim’ a gente brincava mu:ito’ trocava conve:rsas ((interrupção por outra pessoa)) ((risos)) tinha amiga especia:l’ tinha muitas/ muitos amigos,

DOC: Qual a diferença que a senhora acha da escola de hoje para a escola da sua época, da época que a senhora estudou?

INF: ((silêncio)) eh a diferença é que hoje eh:: os alunos se interessa bem me:nos' naquela época o:/ eh: o interesse era maió eh:: (+) ((cachorro latindo)) é também/ tem/ ixiste muita violência agora nas escola né'' naquela época (+) a violência era bem me:nos (+) eh: os alunos se interessavam ma:is,

DOC: E a violência... Além da escola, a violência que assola o dia-a-dia hoje. O quê que a senhora acha? A senhora se assusta com essa violência?

INF: me assusto muito' eu acho muito horrível' é feio' a gente fica se:m (+) conforto pra saí' até dentro de casa a gente se sente: (+) eh:: atingida né''

DOC: O quê que a senhora acha que podia acontecer pra essa violência diminuir?

INF: acho que: influi muito na: união (+) eh: o governo também né'' eh: eles promove aí o disarmamento ma:is / (incompreensível) eh disarma numa cidade (nim) outras eles esquecem' né''

DOC: O quê que a senhora acha do... assim dos policcias, da segurança de um modo geral?

INF: eh: de um modo geral (+) não acho muito ruim não' agora que: tem lugar (puraí) né'' que a violência começam mesmo pelos policiais' tá mu:ito: desorganizado' mu:ito:/ (+) eh uma coisa horrível,

DOC: Quem a senhora acha que poderia mudar esse quadro?

INF: eu acho que o: (+) Deus' só ele' né''

DOC: Quem é Deus pra senhora?

INF: é uma pessoa muito importante' meu primêro pai,

DOC: A senhora sente segurança pedindo a Deus?

INF: muito' peço muito a ele por mim' por minha famí:lia' principalmente minha mãe' meu pai' minha filha' né'' meu espo:so' peço mu:ito' rezo mu:ito' entrego todo mundo a ele,

DOC: Como é o comércio aqui na localidade? Têm pontos de venda ou muitas coisas a senhora tem que sair, se deslocar pra o centro da cidade pra adquirir seus produtos?

INF: a gente tem que se deslocá mais pra cidade' né'' aqui num tem um açougue' num te:m eh um ponto assim de vendê fruta' verduras' a gente tem que í mais pra cidade,

DOC: E a senhora acha que isso é uma dificuldade?

INF: é' um pouco,

DOC: E o acesso à cidade, tem ônibus? Como é?

INF: é' tem ô:nibus' passa de meia em meia hora passa ônibus' ma:s de qualquer manêra
dificulta' né''

DOC: Se tivesse aqui seria bem melhor?

INF: seria' (+) (bem melhor),

DOC: Já que não tem açougue, como é que a senhora faz?

INF: eh: a gente vai comprá a carne no sábado coloca na geladeira' passa a semana' né''

DOC: O que a senhora (acha) acha que falta aqui, nessa localidade pra que ela seja a
localidade dos seus sonhos?

INF: falta um ponto de lazê: (+) falta um merca:do (+) falta uma escola' que tenha
primêro e segundo gra:u,

DOC: Os alunos quando vão fazer o segundo grau, aí eles já se deslocam daqui pra cidade?

INF: sim,

DOC: E o que a senhora acha que tem mais vantagem, aqui do que na cidade?

INF: na cidade' né'' porque lá o istudo já é ma:is (+)/ eh tem a série a mais fo:rte' já é
mais evoluído' aqui só tem ma:is pras criança' adolescente até dizesseis anos,
((silêncio))

DOC: O quê que a senhora acha da juventude de hoje?

INF: eu acho um pouco avançada demais,

DOC: E as drogas? Como a senhora vê as drogas?

INF: uma coisa muito:: (+) destruidora' destrói muito a vida dos jovens ((silêncio))
(incompreensível) eh destrói as famí:lias' distroem os lares por causa das dro:gas'
eh:: (+) (incompreensível) destrói a vida deles (+) mexe muito com a comunida:de'
com a uniã:o' a pa:z,

DOC: A senhora já assistiu alguma palestra ou algum curso a respeito de drogas?

INF: sim' ((som de objeto caindo no chão)) ((pessoas conversando)) si:m' a/ eu já assistí:
quando eu fazia os treiname:nto eh da/ da:s: creche' entrava um pôquão no colégio
Padi Cícero' quando istuda:va também assistí várias,

DOC: Que treinamentos foram esses que a senhora fez?

INF: eh:: treinamentos infanti:s eh:: falava muito das/ da: vida da cria:nça' da adolescê:ncia,

DOC: A senhora já trabalhou em creche então?

INF: já' trabalhe:i onze anos (+) onze anos,

DOC: E como era o seu trabalho lá?

INF: eh trabalhava com criança de de:: quatro anos até ci:nco' seis anos (+) u::m um trabalho desenvolvido/ eu gostava,

DOC: Por que a senhora não trabalha mais?

INF: por que:: eh depois do::/ (++) depois do concurso' eh:: o meu número de colocação ficou alto' não fui chamada,

DOC: A senhora acha que esse concurso prejudicou a senhora?

INF: sim' mu:ito' perdi o meu emprego' né'' que gostava mu::ito,

DOC: E esse concurso foi promovido por quem?

INF: a prefeitura,

DOC: E a senhora passou e não foi chamada? Foi isso?

INF: foi,

DOC: A senhora procurou as autoridades, o prefeito, no caso, pra saber porquê que a senhora não foi chamada?

INF: procure:i lá na prefeitura' né'' ma:s eles disseram que até: outubro' talvez fosse chamado' depo:is esqueceram (+) não falaram mais,

DOC: Qual é a perspectiva da senhora, assim, tá ansiosa pra voltar ao trabalho?

INF: sim' eu gostaria muito de voltá,

DOC: A senhora sempre trabalhou em creche?

INF: sim' tra/ antes de trabalhar nim creche eu trabalhava nas casa de família né'' eh: no asse:io' na limpe:za (+) lavava e engomava també:m' depois eu fui pa creche (+) com dezessete anos' fiquei lá até o:s vinte e sete (+) depois/.../

DOC: E o quê que a senhora achava melhor o trabalho de antes, como doméstica, ou o da creche?

INF: da creche,

DOC: Por quê?

INF: porque: é: o trabalho que eu go:sto' é mais criati:vo' eh:: menos cansati:vo (+) tem mais futu:ro' a gente: ensina aprende também, ((pessoas conversando))

DOC: O que a senhora acha, assim, do futuro? O quê que a senhora espera do futuro?

INF: eh: eu espero que:./ um futuro melho:r pra mim' pra minha família né'' principalmente pra minha filha' tá começando a vida' eh: eu espero também (+) ainda trabalhá' eh: terminá minha casa' comecei nã:o: deu pra terminá:' falta de recursos,

DOC: E o seu esposo, ele colabora muito com a senhora na criação da filha?

INF: sim' colabora muito' eh: ele ajuda nas tare:fa' eh: ensina: as atividade de ca:sa (+) eh: dá um pôco de educação né'' ele ensina muito,

DOC: Quando a senhora trabalhava com quem sua filha ficava?

INF: eu levava pa creche também' (incompreensível) eu comecei levá e:la cu:m um ano/ um ano e pô:co e ela ficava lá comigo até:: a hora de voltá,

DOC: E ela gostava de lá?

INF: sim' gostava muito,

DOC: Lá, ela se inturmava com as outras crianças?

INF: sim' lá ela se inturmava com as outras' começô:/ ela começô: eh: os istudo dela lá né'' rabisca:va' pintava' brinca:va' eu gostava,

DOC: Quanto à saúde, como é que se encontra a saúde da senhora e da sua família?

INF: eh: no caso:/ no momento: tá bem né'' sem nenhum problema (incompreensível) né''

DOC: Quando alguém adoce aqui na comunidade, como é que faz?

INF: te:m um posto de saúde ali:' eh: tem médico todos os dias' (ele) atende eh no caso de levá pra o hospital' a gente: leva né'' a um hospita:l' às vezes fica internado' às vezes só: (+) im observaçã:o' nu:m tenho muito o que reclamar não,

DOC: E o atendimento do médico daqui do posto, como é?

INF: eles atende muito bem' tem Dotôr Jozias' tem Dotôra Fâti:ma' eu gosto do atendimento deles,

DOC: E quanto à parte de dentista?

INF: o dentista qua::se nem uso (ma:s) eu já usei' já fiz (+) tratamento cu::m dotô/ já fiz um tratamento eh dentário cum Dotôr Gilberto' eu gostei da parte do dentista' só que: no momento: tá em falta,

DOC: E a comunidade promove assim, festas aqui?

INF: não,

DOC: O lugar é parado?

INF: é,

DOC: E as pessoas aqui são unidas?

INF: mais ou menos,

DOC: Aparece gente de fora aqui de vez em quando?

INF: sim' às vezes aparece: visita:ntes eh (incompreensível)' as pessoas que se interessam pelo trabalho da igre:ja,

DOC: A senhora teria vontade de morar em outra localidade?

INF: não' eu gosto daqui' é um lugar ca:lmo (+) eh: (incompreensível) ((silêncio)) é: (um) lugar onde eu cresci:' é onde ixiste toda minha família' eu gosto,

DOC: E a sua família é muito grande?

INF: sim,

DOC: Eles estão sempre unidos?

INF: sim' estamos sempre ju:ntos' ao domingo à tarde' a gente se reúne na casa da minha vó' é onde ficam vó:' mã:e (+) ti:o' pri:mos,

DOC: E a sua vó já é idosa?

INF: sim,

DOC: Sua convivência com ela, como é?

INF: muito boa,

DOC: E a sua filha convive bem com os primos e esse pessoal que se reúne todo no domingo?

INF: sim' uma convivência muito saudável,

DOC: E o clima aqui?

INF: é bom' muito bom o clima,

DOC: O que deixa a desejar aqui?

INF: eh uma área de lazê:' eh: uma escola né'' onde a gente: adulto já pudesse: istudá/ terminá os estudo ((crianças brincando)) pra não tê que se dislocá daqui à cidade eh: (+) no horário da no:ite' eh uma pracinha também pra gente passeá aos domingo à tarde' no final de tarde com as cria:nça, ((fim da entrevista))